AOS 21 ANOS

Felipe Gotz busca a elite do vôlei nacional

Esportes | Página 15

DE CASCAVEL

Jocimar Silva: chanceler é destaque nas artes do PR

Entrevista | Página 08

PRETO no BRANCO®

23 MAIO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 275
R$ 6,00

16º | 24º

PREFEITURA DE TOLEDO/PREFEITURA DE MARECHAL RONDON

As melhores do Brasil são do Oeste

Duas das dez melhores cidades do Brasil segundo o índice Firjan que mede o desenvolvimento municipal, avaliando mais de cinco mil municípios brasileiros, são do Oeste: Toledo e Marechal Rondon. Veja o que esses municípios têm de tão importante para a conquista desta marca.

Reportagem | Página 09

MARECHAL

Expo Rondon será lançada nesta sexta

Oeste | Página 10

CPI DA PEDOFILIA

Vereadores cobram resposta do prefeito até 2 de junho

Miguel Dias | Página 05

COMANDO DA ALEP

Curi e Gugu: resultados concretos e modernização

Estado | Página 07

Confira mais notícias através do nosso portal **pretonobranco.com.br**

A gente cuida muito bem do seu dinheiro.

E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br

SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

Sicredi

PARANÁ
COM
TUDO E COM TODOS
Repasse de R$ 200 milhões para o
Asfalto Novo, Vida Nova
• Selo Diamante de Transparência: nível máximo de avaliação
• Assembleia itinerante + orçamento participativo: +13 mil sugestões ouvidas
• Gestão eficiente: quase R$ 1 bilhão devolvido ao estado para investir nos municípios
PORQUE O ESTADO QUE QUEREMOS NÃO SE DIVIDE. ELE SE SOMA.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ
assembleia.pr.leg.br

UMA VERDADEIRA
OBRA-PRIMA
DA ARQUITETURA.
SEU NOVO LAR ESTÁ AQUI:
TOUFIC ELIAS
KLAIME
EDIFÍCIO
Fale com seu corretor!
SR
CONSTRUTORA

FIQUE **LIGADO**

Dilceu **Sperafico**
Deputado Federal

Agronegócio do Paraná contará com Planos Safra Nacional e Estadual

Comomo defender e valorizar o agronegócio é contribuir para o desenvolvimento econômico e social do País, nós, da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), da Câmara dos Deputados, estamos propondo Plano Safra 2025/2026 no valor de 599 bilhões de reais, incluindo recursos públicos, privados e compulsórios, que deverá ser anunciado pelo governo em junho. Aos que consideram a quantia proposta elevada não custa lembrar que o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBPA), do País, em 2025 deverá atingir 1,5 trilhão de reais, com crescimento de 11,4% em relação ao período anterior. A soma inclui a produção de alimentos com qualidade, diversidade e sustentabilidade para a população de todo o País, produtos para abastecer o comércio nacional, matérias-primas para a indústria e excedentes para exportação e geração de superávits comerciais, além de empregos, tributos federais, estaduais e municipais e oportunidades de negócios, como todos sabemos.

A FPA reivindicará com a mesma determinação o aumento dos recursos do Programa de Seguro Rural para seis bilhões reais, pois as mudanças climáticas estão impondo grandes perdas aos agricultores, com estiagens e secas prolongadas, além de enchentes e inundações, com os danos sem cobertura e limitação de indenizações, o que vem agravando o endividamento e a falência de atividades produtivas. Para agravar ainda mais essa situação, os preços dos alimentos continuam crescendo além da inflação, o que representa ameaça real à estabilidade econômica e social do Brasil. Medidas como crédito acessível o ano inteiro, seguro rural robusto e sem burocracia e o planejamento das safras, são estratégias para enfrentar e superar essas dificuldades. Para o Seguro Rural, além da subvenção aos juros sugerimos aporte adicional de 5,99 bilhões de reais, o equivalente a 1% do total, para subsidiar o Programa de Seguro Rural (PSR), pois uma das maiores preocupações dos setores produtivos está na taxa de juros.

Já o que podemos comemorar é a iniciativa pioneira do Paraná de criar Plano Safra Estadual, com o objetivo de potencializar o agronegócio do Estado e está servindo de modelo para todo o Brasil. A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e a Fomento Paraná apresentaram há poucos dias as bases do Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Paraná FIDC), já prevendo que a iniciativa possa ser replicada no restante do País. Anunciado em dezembro último, o Paraná FIDC vai oferecer alternativa às condições de financiamento do Plano Safra do País e de outros recursos destinados ao crédito rural e agroindustrial. A ideia é promover investimentos estratégicos para impulsionar ainda mais o agronegócio no Paraná. Para isso, o Estado vai aportar 350 milhões de reais para financiar as iniciativas do campo e espera gerar dois bilhões de reais em negócios na agropecuária. O programa visa oferecer diferencial em relação ao Plano Safra Nacional, pois enquanto o programa federal concentra a maior parte dos recursos para custeio das plantações e comercialização da produção, o foco do Paraná FIDC estará na oferta de crédito para melhorias e ampliação das atividades agrícolas. Assim, deve contribuir também na promoção do crescimento econômico e social do Estado, com segurança alimentar, preservação do meio ambiente, fortalecimento das comunidades rurais e industrialização e modernização do interior do Paraná.

editorial

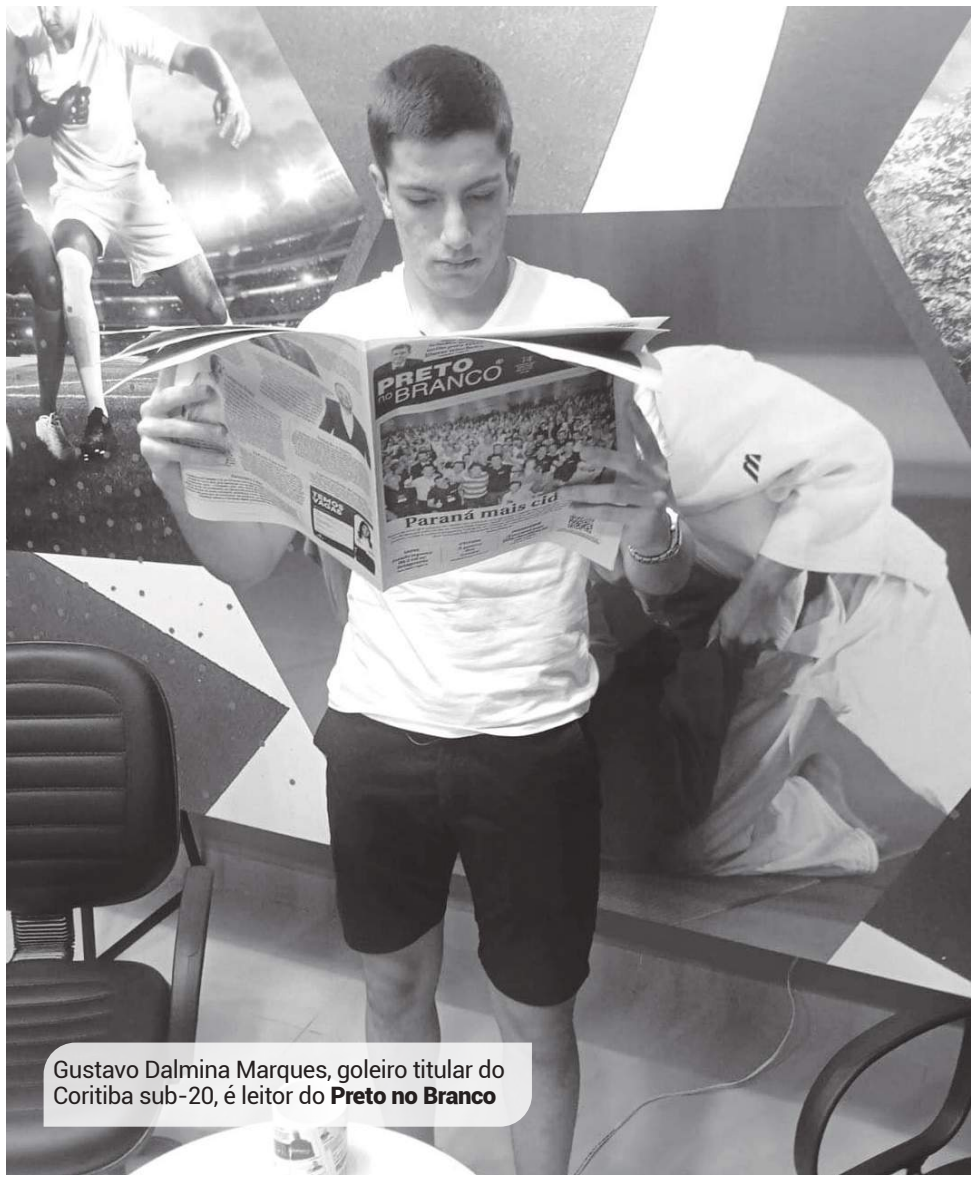
Orgulho **do Oeste**

Viver em um lugar que possui os melhores índices de educação, saúde, trabalho e emprego é, sem dúvida, o desejo de todas as pessoas do planeta. Essa é a realidade dos moradores de duas cidades do Oeste: Marechal Cândido Rondon e Toledo.

De acordo com o índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, as duas cidades da região estão entre as 10 melhores do Brasil em qualidade de vida e economia. O levantamento aponta ainda que outras três cidades do Estado (Francisco Beltrão, Maringá e Curitiba) também estão no ranking, demonstrando o progresso do Estado do Paraná em áreas que merecem a atenção dos governantes.

O levantamento aponta que Toledo está na sexta colocação e na terceira do Estado, com 0,8763 do total de 1 do índice. Marechal vem na sequência com 0,875. Com qualidade na educação superando inclusive os índices chineses – dos melhores do mundo, o Oeste possui também cerca de 10 mil postos de trabalho, mostrando a pujança da região, que cresce em ritmo acelerado. E os parabéns não são só para essas duas cidades. De 100 municípios do índice, as 20 melhores estão no Oeste.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Gustavo Dalmina Marques, goleiro titular do Coritiba sub-20, é leitor do **Preto no Branco**

A SEMANA
NA HISTÓRIA

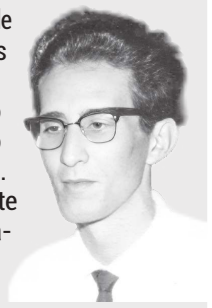
23 de maio
1848 Capitão Henrique de Beaurepaire Rohan e tenente Camilo Lélis da Silva abrem uma picada de Guarapuava às margens do Rio Iguaçu e daí ao Rio Paraná.
1912 Criado o Corpo de Bombeiros do Paraná.

24 de maio
1900 Criado o Instituto Histórico e Geográfico do Paraná.

25 de maio
1921 Nasce em Ilhéus (BA) o primeiro juiz da Comarca de Cascavel, Epiphânio Alves de Figueiredo (1921–1997).
1984 Fundação da Amic (Associação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Oeste do Paraná).

26 de maio
1940 Nasce em Taubaté (SP) a professora Silvia Gomes Vieira Fabro. Fundadora da Fecivel/Unioeste, foi escritora e artista plástica.

27 de maio
1938 Morre Bento dos Santos Barreto, agente dos Correios. Pelo telégrafo ele consagrou em definitivo o nome de Cascavel contra a corrente que pretendia para a cidade o nome de "Aparecida dos Portos".
1953 Empresa Cruzeiro do Sul faz seu primeiro voo comercial a Cascavel.
1974 Morre em acidente automobilístico o radialista Luiz Vianez (Vianey) Pereira (foto).



1977 Presidente Ernesto Geisel inaugura os trechos Cascavel–Toledo da BR-467 e Cascavel-Campo Mourão da BR-369.
1997 Juiz Paim Falcão, da 4ª Região do Tribunal Regional Federal, concede liminar favorável à reabertura da Estrada do Colono.

28 de maio
1962 Criada a Paróquia Santo Antônio, no Patrimônio Velho. Havia sido Paróquia de Nossa Senhora Aparecida até 1952.

28 de maio
1989 Plebiscito decide a emancipação do distrito cascavelense de Lindoeste.
1990 Lei estadual 9.276 cria o Município de Iguatu.

29 de maio
1927 Nasce Agenor Miotto em Viadutos (RS). Iniciador do transporte coletivo urbano e benemérito da Unioeste.
1956 Brasil e Paraguai assinam acordo para construir a Ponte da Amizade.

PRETO no BRANCO
Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

ADIPR
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel **Dias**

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

CPI da pedofilia ainda depende do prefeito e vereadores esperam

Encontro matinal de uma hora, quarta-feira (21), na Prefeitura de Cascavel, reuniu o chefe da Casa Civil, Severino Folador, os vereadores Rondinelle Batista e Everton Guimarães, solicitantes da conversa, além do líder governista Carlos Xavier. Todos defenderam pressa na conclusão da sindicância que apura razões da demora no processo investigativo envolvendo servidor condenado pela prática de pedofilia, vitimando criança de CMEI. Os levantamentos no Paço ficarão prontos até 2 de junho, seguindo para análise da Câmara, que cogita instaurar CPI e fazer a própria investigação. E segue o baile.

Carlos Xavier, Rondinelle Batista e Everton Guimarães | FLÁVIO ULSENHEIMER

Madril e Edson pedem rapidez nas respostas da prefeitura

Os vereadores Policial Madril e Edson Souza querem agilidade no fornecimento de informações requeridas por eles ao governo municipal. A ampliação de prazo é solicitada com frequência, travando a movimentação de pautas. Edson se considera prejudicado na devassa que começou sobre o polêmico e milionário contrato do lixo. Ele tem interesse especial nos aditivos de valores. "Vamos prá cima, com exame de lupa", avisou. Madril quer saber acerca dos servidores envolvidos em pendengas judiciais. Tem funcionário condenado pela Justiça e trabalhando de tornozeleira?

Edson Souza e Policial Madril | FLÁVIO ULSENHEIMER

Direção do Sismuvel é alvo de denúncias pesadas

O presidente Ricieri D'estefani nega tudo, mas sabe que precisa esclarecer as denúncias públicas feitas por Samuel Barbosa Amorim. No começo da semana, o denunciante disse na imprensa que lidera abaixo-assinado e precisa cerca de 200 assinaturas de associados. O documento pede assembleia extraordinária, tendo na pauta a destituição dos dirigentes e nova eleição. Entre os motivos estão prestação de contas irregulares e movimentação financeira suspeita, além de outros itens. O grupo está há 16 anos no comando do Sindicato.

Ricieri D'estefani CATVE

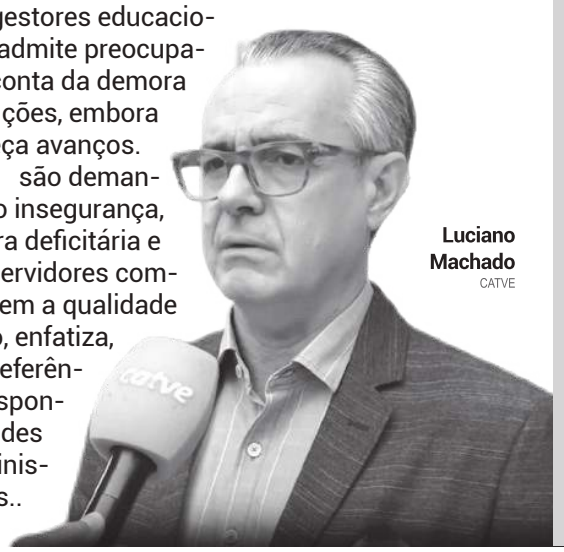
Débitos milionários de Cascavel não assustam o prefeito Renato

O gerenciamento regular feito por gestores que passaram pela Prefeitura mantém em alta as finanças do Município. Essa estabilidade levou alcaide Renato Silva a buscar empréstimo de R$ 50 milhões no Paraná Cidades, tomada autorizada pelos 21 vereadores. A dívida bancará melhorias em escolas e Cmeis, parte delas apontadas via Ministério Público e Conselho de Educação. Caso seja ignorado, o promotor de Justiça, Luciano Machado, que cuida questões da infância e juventude, poderá processar a administração. Com certidões estaduais e federais liberadas, a capacidade de endividamento do Paço é superior a R$ 1 bilhão.

Renato Silva e Severino Folador | SECOM

MP quer evitar briga na Justiça e vai arrochar busca de soluções

O promotor de Justiça, Luciano Machado de Souza, da Infância e Juventude, disse ao repórter Jonas Sotter, da Massa FM, não ter interesse de fechar escola ou CMEI, nem distribuir processos à granel contra gestores educacionais. Ele admite preocupação por conta da demora nas soluções, embora reconheça avanços. Não pode são demandas como insegurança, estrutura deficitária e poucos servidores comprometerem a qualidade do ensino, enfatiza, fazendo referência às responsabilidades dos administradores..



Luciano Machado CATVE

Eleitorais & Eleitoreiras

Sumiço do secretário estadual de Turismo, Leonaldo Paranhos, nos últimos dias ausente das redes sociais, não tem nada a ver com "puxação" de tapete por excesso de mídia. Ele e a esposa Fabíola estão em Orlando (Flórida), na formatura da filha Maria Eduarda. A caçula conclui programa de intercâmbio. Sem restrições de despesas com suas visitas aos municípios, Paranhos retomará à correria nos próximos dias.

Maria Eduarda e Leonaldo Paranhos | ASSESSORIA

Há 28 anos concursado como agente administrativo, Lauri Dall'agnol trocou o PSDB pelo PSD, empenhado na reeleição do deputado Gugu Bueno, com quem alinhou a mudança partidária. Cedido à equipe administrativa da Polícia Federal, é suplente de vereador (1.400 votos) e passou no exame da OAB. Lauri comenta haver concluído ciclo importante ao lado do ex-prefeito Edgar Bueno, agora confiando no futuro da nova parceria. Tudo indica que concorrerá na próxima eleição da Câmara Municipal. O ex-vereador Otto Reis também ingressou no PSD.

Os departamentos médicos de três vereadores estão ativos. Antonio Marcos foi liberado e retornou às atividades do mandato. Ele fez cirurgia cardíaca e está bem. Cleverson Sibulski segue realizando exames, como ressonância magnética, investigando desconfortos. Rondinelle Batista, por sua vez, entrou em licença para cirurgia no rosto. Ele bateu contra uma porta e teve amassamento facial.

■ O secretário de Obras, Sandro Rocha, sinaliza novidade que precisa do prévio debate da população. Ele sugere a implantação do rodízio de placas em Cascavel, viabilizando o controle da frota na disponibilização de vagas para estacionar.

■ Não há prazo de conclusão do processo que permitirá aos vereadores fazer propaganda institucional da Câmara. O valor do dinheiro segue indefinido, assim como o edital da licitação que contratará agência publicitária.

PELO **PARANÁ**

Campanha

O Governo do Paraná firmou nesta quarta (21) uma força-tarefa com os municípios para aumentar a vacinação contra gripe e vírus respiratórios. As ações incluem campanhas de conscientização, vacinação fora das unidades básicas e uso intensivo da mídia local. A cobertura entre crianças está em apenas 20,72%, muito abaixo da meta de 90%.

Ampliando

Foi aprovado na Alep o projeto do governo que amplia a contratação de servidores do Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE). A medida reforça secretarias técnicas e amplia efetivos da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e outras carreiras essenciais. O líder do governo, deputado Hussein Bakri (PSD), destacou a importância para melhorar serviços públicos e segurança.

Pessoa idosa

O Paraná já emite a Carteira da Pessoa Idosa Paranaense, que garante passagens intermunicipais gratuitas ou com 50% de desconto para idosos de baixa renda. O cadastro deve ser feito no site carteiradapessoaidosa.paas.pr.gov.br. O documento pode ser apresentado impresso ou digital no embarque.

Ministros do STF

O senador paranaense Oriovisto Guimarães cobrou da Câmara a votação da PEC que limita decisões individuais de ministros do STF. A proposta, já aprovada no Senado, está parada há meses. Segundo ele, o novo conflito entre Poderes reforça a urgência do tema.

Reeleição

A CCJ do Senado aprovou a PEC que acaba com a reeleição para presidente, governadores e prefeitos, e aumenta os mandatos para cinco anos no Executivo e Legislativo, e dez anos para senadores. A proposta também unifica as eleições para todos os cargos a cada cinco anos. Agora, o texto segue para comissão especial, plenário e depois para a Câmara.

E o Paraná?

A China suspendeu a habilitação de 59 frigoríficos brasileiros de carne de frango, incluindo 21 no Paraná, maior exportador do país. A medida foi tomada após a confirmação de um caso de gripe aviária no Rio Grande do Sul. A suspensão afeta gigantes do setor e agrava o impacto nas exportações paranaenses.

Gratuidade

Empresas de transporte intermunicipal no Paraná devem reservar dois assentos gratuitos e dois com 50% de desconto por viagem a idosos cadastrados. O controle será feito pelo DER/PR e Receita Estadual. O governo lançará campanha de orientação com cartazes e material informativo.

Rebanhos

Adapar e IDR-Paraná intensificam ações para erradicar brucelose e tuberculose nos rebanhos do estado. Entre as medidas estão a vacinação obrigatória de bezerras e testes diagnósticos regulares. O objetivo é garantir a sanidade animal e proteger a saúde pública. As iniciativas incluem capacitação de veterinários, campanhas municipais de vacinação e certificação de propriedades livres das doenças.

MEI Paraná

De acordo com a Junta Comercial do Paraná (Jucepar), até março de 2025, o Paraná contava com 1.818.625 Microempreendedores Individuais (MEIs), sendo que 73% das novas empresas abertas no primeiro trimestre de 2025 foram MEIs, totalizando 77.611 registros nesta categoria.

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM WWW.ADIPR.COM.BR

Alexandre Curi e Gugu Bueno completam 100 dias à frente da Assembleia com resultados concretos e modernização

Inovação, controle de gastos e apoio aos municípios com ações práticas e reconhecidas

O presidente da Alep, Alexandre Curi, e o primeiro secretário, Gugu Bueno

Com 100 dias de atuação completos neste mês de maio, a nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) já consolidou importantes avanços institucionais e administrativos. Sob a liderança do presidente Alexandre Curi (PSD) e do primeiro-secretário Gugu Bueno (PSD), a gestão imprimiu um novo ritmo ao Legislativo estadual, pautado por modernização, transparência e responsabilidade fiscal. Seguindo as diretrizes já alcançadas com conquista o Selo Diamante do Programa Nacional de Transparência Pública.

A principal marca da gestão Alexandre Curi e Gugu Bueno até aqui é a economia de recursos públicos, com a meta de alcançar mais de R$ 530 milhões em devoluções ao Tesouro Estadual em 2025. Desse total, R$ 200 milhões já foram oficialmente repassados ao Executivo, e parte do valor está sendo revertida em obras estruturantes como o maior programa de construção de creches da história do Paraná e a nova modalidade do programa habitacional Casa Fácil.

"Vamos bater a meta da devolução de mais de R$ 500 milhões. Já repassamos um cheque de R$ 200 milhões para o cidadão paranaense, que foi repassado pelo deputado Gugu Bueno e esse recurso já se transformou em políticas públicas que estão mudando vidas", afirmou o presidente Alexandre Curi.

"Nós temos transformado essa economia na Assembleia Legislativa em obras, uma grande parceria com o governo Ratinho Júnior. Por exemplo, a entramos com uma parte importante de recursos no maior projeto de construção de creche do Brasil. Parte desse recurso é oriundo dessa economia da Assembleia Legislativa do Paraná.", reforça o deputado Gugu Bueno.

Somente em Cmeis (Centro Municipais de Educação Infantil), 258 municípios já foram atendidos pelo programa Infância Feliz do Governo do Estado, com o apoio da Assembleia Legislativa do Paraná.

Moradia e apoio aos municípios

A atuação institucional da Alep também viabilizou uma nova modalidade do Casa Fácil Paraná, com foco em moradias gratuitas para famílias vulneráveis em municípios com até 25 mil habitantes. O modelo foi proposto por Gugu Bueno, acolhido pelo governador Ratinho Junior e operacionalizado pela Cohapar.

"Outro grande programa com o Governo do Estado que é a construção de casas populares, casas que serão construídas principalmente nos municípios menores do Estado do Paraná, até 25 mil habitantes, casas que serão entregues de maneira gratuita à população e que a Assembleia também participará desse projeto justamente com esse recurso que a gente tem economizado aqui na gestão do dia-a-dia da Assembleia Legislativa do Paraná", cita o 1º secretário.

Assembleia conectada com o povo

A Assembleia Itinerante, iniciativa que leva o Legislativo de forma descentralizada para várias cidades paranaenses, foi vencedora do Prêmio Curitiba Mais Criativa, na categoria "Criatividade na Gestão Pública". O reconhecimento reforça o papel institucional da Casa em ouvir a sociedade e transformar essas escutas em projetos de lei e ações concretas.

Com mais de 21 edições já realizadas, a iniciativa já passou neste ano por Cascavel, Londrina e Maringá.

"A Assembleia Itinerante criou um canal direto de diálogo com a população para ouvir demandas reais, promover cidadania e colher sugestões para construir políticas públicas mais eficientes", frisou o presidente Alexandre Curi.

Reconhecimento internacional

A convite da Universidade de Sorbonne, na França, os deputados Alexandre Curi e Gugu Bueno representarão o Brasil em evento internacional sobre modernização de parlamentos, em junho. A iniciativa destacará a Assembleia Legislativa do Paraná como referência nacional em economia, inovação e transparência.

"Em apenas 100 dias, estamos sendo reconhecidos por levar a Assembleia para mais perto da população, por inovar e por fazer gestão com responsabilidade. O deputado Gugu Bueno e eu teremos a honra de representar o Paraná na Universidade de Sorbonne, em Paris, onde receberemos esse reconhecimento internacional", declarou Alexandre Curi.

Modernização institucional

O Programa já beneficiou mais de 110 mil famílias em suas mais diversas modalidades de atuação, com investimentos superiores a R$ 1,5 bilhão

Entre as mudanças estruturais está a inauguração do novo prédio da Alep, com a realocação de 355 servidores e a modernização da estrutura administrativa e das comissões. A medida permitiu mais organização, agilidade nos fluxos internos e melhor uso dos espaços públicos.

Outro destaque é a instalação do controle biométrico facial para servidores, uma ferramenta que reforça a gestão de pessoal e dá mais transparência à jornada funcional dos colaboradores.

A Mesa Diretora também reformulou por completo o Portal da Transparência, que agora exibe em tempo real agendas, pautas e atas de todas as comissões permanentes e temporárias, além de informações detalhadas sobre estrutura, cargos e remunerações.

Outro marco da nova gestão é o avanço no uso de tecnologia e sustentabilidade. Está em andamento uma parceria com a Google para introdução de inteligência artificial nos sistemas do Legislativo. Também foi lançado um programa para transformar os prédios da Alep em estruturas inteligentes, com energia solar, reaproveitamento de água e eliminação do uso de papel.

"Vamos avançar a cada dia mais na questão da transparência. Vamos colocar a Assembleia entre as três mais transparentes do Brasil. Outra pauta atual é a inovação. Estamos em conversa com o Google para assinar parcerias de implantação da inteligência artificial dentro da Assembleia. Queremos otimizar, desburocratizar e facilitar o acesso da população às informações da Assembleia Legislativa. Estamos com um estudo avançado para a colocação da energia solar, reaproveitar a água da chuva e acabar com o uso do papel", exemplifica o presidente.

"Junto com essa gestão eficiente e moderna implantada aqui na Assembleia, nós sempre buscamos também fazer uma modernização do processo legislativo, que é outra parte do nosso trabalho aqui na casa, na Assembleia Legislativa do Paraná. Por isso que a mesa executiva já propôs e está propondo várias modificações, por exemplo, no nosso regimento interno, para que a gente tenha um processo legislativo mais eficiente e mais moderno à altura das demandas do Estado do Paraná", acrescenta Gugu Bueno.

ENTREVISTA

O primeiro chanceler das Artes do Paraná

Conheça a história de Jocimar Silva, cascavelense que figura entre um grupo seleto de personalidades do Brasil

O título de "chanceler" concedido pela Sociedade Brasileira de Artes é uma distinção honorífica que reconhece indivíduos por suas contribuições notáveis às artes e à cultura no Brasil. Embora o termo "chanceler" seja tradicionalmente associado ao Ministro das Relações Exteriores no contexto diplomático, nesse contexto específico, ele simboliza uma posição de destaque e liderança no cenário artístico nacional. Trata-se de uma honraria reservada a um grupo seleto de personalidades que se destacaram significativamente em suas áreas de atuação artística e em Cascavel vive o primeiro paranaense a receber o título: conheça Jocimar Silva, o primeiro chanceler reconhecido pela SBA no Paraná. Ele também é comendador, chanceler internacional, Imortal da Paz, Doutor Honoris Causa, professor de canto, maestro e formador de talentos.

> "Sou alguém que acredita que transformar uma vida através da arte ainda é o maior prêmio".

Preto no Branco: Uma história não se conta em poucas linhas, ainda mais como a sua que viajou o mundo para se apresentar ou aprender. Mas como você definiria sua trajetória na música em poucas palavras?
Jocimar Silva: Uma travessia feita de fé, paixão e persistência. A música me encontrou, me curou e me conduziu. É o chão onde piso e o ar que respiro.

Preto no Branco: Você é um chanceler, quase uma ordem máxima no setor. Como isso foi possível?
Jocimar Silva: Foi possível porque eu nunca parei de acreditar no que faço. Nunca fiz esperando aplausos ou títulos. Quando você faz com verdade, o reconhecimento vem — às vezes de onde você menos espera.

Preto no Branco: Você já foi regido, já regeu, já foi premiado… Em 2025, o que ainda lhe tira o fôlego na música?
Jocimar Silva: Ver alguém se descobrir através da própria voz ainda me emociona como se fosse a primeira vez. Ver gente simples se transformando pela música… isso me tira o chão.

Preto no Branco: Lá em 1990, um "mocinho" foi salvo por um maestro. Se encontrasse aquele Jocimar de 13 anos hoje, o que diria a ele no mesmo local aonde foi "descoberto" para a música?
Jocimar Silva: Eu o abraçaria bem forte e diria: "Vai doer às vezes, mas vai valer a pena. Você vai cantar para muita gente, mas nunca se esqueça do primeiro palco: o seu coração."

Preto no Branco: De todos os corais e grupos que você formou, qual foi aquele que mais te desafia até hoje — e por quê?
Jocimar Silva: Todos me desafiam de formas diferentes. Mas o Elas Cantam é especial — são histórias de vida cantando juntas. A sensibilidade desse grupo me obriga a ser mais humano do que maestro.

Preto no Branco: Você é pioneiro, inovador. Tem uma intensa vida acadêmica e de dedicação aos estudos. Foi criador do I Tre Amici, os três tenores do oeste, treinou algumas das vozes mais belas do Brasil, comanda a Noite de Gala em Cascavel, já disse ter um sonho de fazer uma ópera no município. Como é possível colocar isso tudo em prática?
Jocimar Silva: É possível porque eu não carrego tudo sozinho. Tem muita gente boa comigo. E quando você ama o que faz, você dá um jeito. Deus sempre abre uma porta quando a causa é boa.

Preto no Branco: Você foi o primeiro paranaense a receber a faixa de chanceler pela Sociedade Brasileira de Artes. O que esse título mudou no modo como os outros te veem e como você se vê?
Jocimar Silva: As pessoas passaram a me ver com mais respeito. Mas eu continuo sendo o mesmo: o professor que pega no pé, que se emociona com um agudo bem colocado, que ama ver o outro crescer.

Preto no Branco: Você sempre fala sobre técnica, disciplina e paixão. Em tempos de inteligência artificial até na música, qual dessas três continua sendo insubstituível?
Jocimar Silva: Paixão, sem dúvida. A máquina pode afinar, pode até imitar… mas não sente. E é no sentir que mora a música de verdade.

Preto no Branco: Já montou corais em igrejas, escolas, usinas e até operetas. Em 2025, seu maior sonho musical é montar o quê — e com quem?
Jocimar Silva: Quero realizar o sonho da ópera em Cascavel. Com talentos daqui, pessoas que vi nascer musicalmente. Seria um presente para a cidade e para mim.

Preto no Branco: Como é lidar com o desafio de ensinar arte e sensibilidade em tempos tão acelerados e barulhentos? A música ainda é refúgio?
Jocimar Silva: Sempre será. Mesmo num mundo barulhento, a música nos ensina a escutar. E mais que isso: ensina a sentir. Ainda é o melhor lugar para se esconder e, ao mesmo tempo, se encontrar.

Preto no Branco: Qual é o segredo para formar artistas com asas sem perder as raízes?
Jocimar Silva: Ensinar que a técnica é a ponte, mas a essência está nas origens. Eu mostro pra eles que podem voar o mundo inteiro — mas nunca devem esquecer de onde veio o primeiro aplauso.

Preto no Branco: Por fim: se a vida fosse uma ópera, em qual ato você está — e qual seria o nome da sua ária favorita nesse momento?
Jocimar Silva: Acho que estou no terceiro ato, mas com fôlego de primeiro. E a ária seria algo como "Cantarei até o fim". Porque enquanto tiver voz — minha ou dos meus alunos — eu estarei no palco da vida.

DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O que de especial têm em Toledo e Marechal, destaques nacionais em qualidade de vida e economia

Municípios do Oeste ocupam sexta e sétima colocação entre as melhores cidades do Brasil, segundo a Firjam

O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um indicador criado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) que mede o nível de desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros. Baseado em dados oficiais dos ministérios da Educação, Saúde, Trabalho e Emprego, o IFDM avalia áreas fundamentais: Emprego e Renda, Educação e Saúde. Os resultados variam de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento. O índice é divulgado anualmente e permite comparações entre municípios, estados e regiões do país. O de 2025, que tomou como base o ano de 2023, foi divulgado neste mês de maio e, pela primeira vez, trouxe entre os dez melhores indicadores, cinco cidades paranaenses. Ou seja, metade das que lideram o ranking é pé vermelho. Duas delas ficam no Oeste – Toledo e Marechal Cândido Rondon, uma no Noroeste – Maringá, uma no Sudoeste – Francisco Beltrão e Curitiba, a única capital brasileira a figurar na lista das dez melhores cidade do país.

A relação brasileira é liderada pelo município de Águas de São Pedro (SP) que obteve 0,8932 em pontuação. Curitiba foi a terceira no país e primeira no Paraná com 0,8855, Maringá a quarta no Brasil e terceira no estado com 0,8814, Toledo é a sexta no país e terceira no estado com 0,8763, enquanto Marechal Cândido Rondon é a sétima no país e sexta no estado com 0,8751 e Francisco Beltrão é a nona no Brasil e sétima no Paraná e com 0,8742.

Para o governador Carlos Massa Ratinho Junior (PSD), o resultado paranaense reflete avanços expressivos nas áreas de emprego, educação e saúde. Ele ressalta que o estado tem batido recordes na geração de carteiras assinadas e conquistado posições de destaque na educação básica. "Para nós é motivo de orgulho termos cinco das dez cidades mais desenvolvidas do Brasil, o que demonstra que estamos no caminho certo", afirmou.

Ele também destacou programas estaduais que impulsionam o desenvolvimento local, como o Asfalto Novo, Vida Nova, Ilumina Paraná e obras de infraestrutura em estradas rurais e rodovias.

Para o presidente do Sistema Fiep, Edson Vasconcelos, o Paraná, e em especial o Oeste, vivem um "bom problema a ser administrado". A região, que não sofre com falta de escolas, cresce mais que índices chineses ao ano tem postos de emprego sobrando: são quase dez mil que não conseguem ser preenchidos. Falta gente para tanta colocação formal. Além disso, a região concentra uma das maiores rendas per capita do Paraná e do Brasil, fruto de empregos com alto valor agregado e indústrias que faturam bilhões.

Paraná se consolida entre os estados mais desenvolvidos do Brasil

Além dos importantes títulos às melhores cidades do país, o estado do Paraná também, foi destaque no levantamento e alavancagem no cenário nacional como um dos estados com maior proporção de municípios em níveis elevados de desenvolvimento. De acordo com o levantamento da Firjan, 98,3% da população paranaense vive em cidades com Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) considerado alto (48,3%) ou moderado (50,1%), o que representa cerca de 11,6 milhões de pessoas. Apenas 1,7% da população, ou aproximadamente 194 mil habitantes, está em municípios com nível baixo de desenvolvimento, e nenhum paranaense vive em áreas classificadas como críticas.

Entre os 500 melhores índices do país, 71 municípios são do Paraná, o equivalente a 17,8% do total — evidência da força do desenvolvimento local. Uma análise específica da Firjan mostra que 9,3% dos municípios do estado atingiram alto desenvolvimento, o dobro da média nacional, que é de 4,6%. Outros 85,5% estão no nível moderado e somente 5,3% foram classificados como de baixo desenvolvimento.

Em dez anos, o Paraná apresentou um salto significativo: o IFDM médio dos municípios passou de 0,5717 em 2013 para 0,7055 em 2023 — um crescimento de 23,4%. Com esse desempenho, o estado ocupa a terceira posição entre os 26 estados brasileiros, ficando atrás apenas de São Paulo e Santa Catarina, e superando a média nacional de 0,6067. O avanço foi puxado principalmente pela educação, que teve crescimento de 37,2%, seguida pela saúde (+27,9%) e por emprego e renda (+8,9%). Dos 399 municípios paranaenses, 395 apresentaram evolução no período.

IFDM 2025 | Ano-base 2023 | Ranking dos Municípios

Ranking IFDM Nacional	Ranking IFDM Estadual	UF	Municípios do oeste do PR	IFDM	Educação	Saúde	Emprego & Renda
6º	3º	PR	Toledo	0,8763	0,8386	0,7970	0,9933
7º	4º	PR	Marechal Cândido Rondon	0,8751	0,8202	0,8188	0,9862
35º	10º	PR	Itaipulândia	0,8529	0,7836	0,8108	0,9643
42º	12º	PR	Palotina	0,8513	0,8373	0,7481	0,9682
80º	17º	PR	Cascavel	0,8391	0,7711	0,7658	0,9803
97º	21º	PR	Cafelândia	0,8331	0,8213	0,7441	0,9339
148º	24º	PR	Quatro Pontes	0,8221	0,8008	0,7086	0,9568
158º	25º	PR	Medianeira	0,8191	0,7684	0,7184	0,9704
238º	32º	PR	Nova Aurora	0,8024	0,7710	0,7319	0,9042
241º	33º	PR	Assis Chateaubriand	0,8022	0,8379	0,6970	0,8718
247º	35º	PR	Matelândia	0,8015	0,7604	0,6963	0,9477
255º	37º	PR	Entre Rios do Oeste	0,8001	0,8307	0,6403	0,9294
275º	39º	PR	Nova Santa Rosa	0,7964	0,8083	0,6896	0,8913
308º	42º	PR	Santa Helena	0,7919	0,7664	0,7493	0,8601
316º	45º	PR	Foz do Iguaçu	0,7911	0,7783	0,7077	0,8873
382º	52º	PR	Corbélia	0,7821	0,7583	0,7592	0,8289
530º	77º	PR	São Miguel do Iguaçu	0,7665	0,7461	0,6488	0,9047
543º	80º	PR	Céu Azul	0,7652	0,7217	0,6973	0,8765
582º	84º	PR	Marijuá	0,7611	0,7026	0,7893	0,7914
592º	87º	PR	Pato Bragado	0,7602	0,8420	0,5184	0,9202
669º	98º	PR	Mercedes	0,7531	0,7969	0,6743	0,7882

Fonte: Firjan

Mas o que as cidades do Oeste têm de tão especial

Os dois municípios do Oeste que figuram na lista das dez mais do Brasil, Toledo e Marechal Cândido Rondon, têm muitos motivos para celebrar e um longo caminho percorrido no desenvolvimento humano, econômico e social.

O prefeito de Toledo, Mario Costenaro, atribuiu o destaque da cidade ao modelo de organização social e econômica consolidado ao longo dos anos. Para ele, o resultado reflete a maturidade das instituições locais e a forte integração entre setor produtivo, poder público e recursos tecnológicos disponíveis. Costenaro ressalta que essa articulação tem promovido avanços concretos na qualidade de vida e na sustentabilidade do município. Ele também destacou o papel da cultura local, marcada por um histórico de colonização bem-sucedida, espírito empreendedor e uma população com forte ética de trabalho. Segundo o prefeito, o desafio do poder público é manter-se alinhado às necessidades reais da sociedade, com planejamento e foco em ações que façam diferença no cotidiano das pessoas.

A cidade tem quase 159 mil habitantes e um Produto Interno Bruto (PIB) próximo de R$ 7,5 bilhões. O município também é líder, isolado há mais de uma década, no Valor Bruto da Produção Agropecuária, principal índice que mede o volume produtivo local. Em 2024 foram R$ 4,6 bilhões. Isso reflete de forma direta na geração de emprego e renda, já que a economia da cidade é voltada à agroindustrialização, mas também se volta de forma latente para a tecnologia e inovação, como a sede do maior complexo de pesquisa e inovação da América Latina, o Biopark, criado para integrar educação, pesquisa e inovação em um ambiente que também contempla áreas residenciais, comerciais e industriais. Fundado oficialmente em 2016 pelos empreendedores Carmen e Luiz Donaduzzi, o Biopark tem como propósito gerar transformação com impacto social, reunindo empresas, instituições de ensino e projetos voltados ao desenvolvimento regional.

Em Marechal Cândido Rondon os destaques vão para a economia impulsionada principalmente pelo agro, sendo um dos principais centros de produção do Paraná. A cidade tem 58 mil habitantes e possui um PIB per capita elevado. A agricultura e a indústria são importantes fontes de valor adicionado. No que diz respeito à educação é um polo regional de referência. O PIB da cidade foi de R$ 2,9 bilhões, com um crescimento significativo em comparação com anos anteriores.

A agricultura, a indústria e os serviços contribuem significativamente para o PIB da cidade e possui grandes conglomerados industriais, com destaque às unidades cooperativas instaladas no município como a Copagril, Frimesa e Lar que desempenham um papel importante na economia local, com foco na produção e processamento de produtos agropecuários.

Além de Toledo e Marechal, outras 19 cidades do Oeste se destacam na relação nacional e estadual. Das 50 cidades da região, 20 estão entre as melhores no top 100 do estado, começando por Toledo, a terceira no estado e primeira na região, até Mercedes, a 98ª no estado e 21ª da região.

OESTE

Vem aí a Expo Rios

Na noite de sexta-feira (17), o Centro de Eventos de Entre Rios do Oeste foi palco do lançamento oficial da Expo Rios 2025, que integra as comemorações dos 32 anos do município. A festa será realizada de 13 a 15 de junho, com shows de Mato Grosso e Mathias, Antony e Gabriel e o Festival da Carne Suína, além do tradicional Café Colonial. O prefeito Jair Bokorni (foto) destacou o trabalho coletivo da gestão e da comunidade na organização da festa. Já a presidente da Acier, Gabriele Engelmann, enfatizou a força da feira como principal vitrine de negócios da cidade.

Lavagem na fronteira

A Polícia Federal deflagrou na quarta-feira (21) a Operação Bragado, com foco em um esquema milionário de lavagem de dinheiro do tráfico de drogas e armas na fronteira entre Brasil e Paraguai. A ação cumpriu cinco mandados de busca em Pato Bragado e expõe o uso de empresas de fachada por facções como o PCC, que movimentariam milhões por mês. A investigação, coordenada pela PF de Guaíra, identificou redes sofisticadas de ocultação de ativos, com ligação a grupos paraguaios e organizações transnacionais. A operação visa desarticular a estrutura financeira criminosa e recuperar valores ilícitos. Novas fases não estão descartadas.

Leilão em Toledo

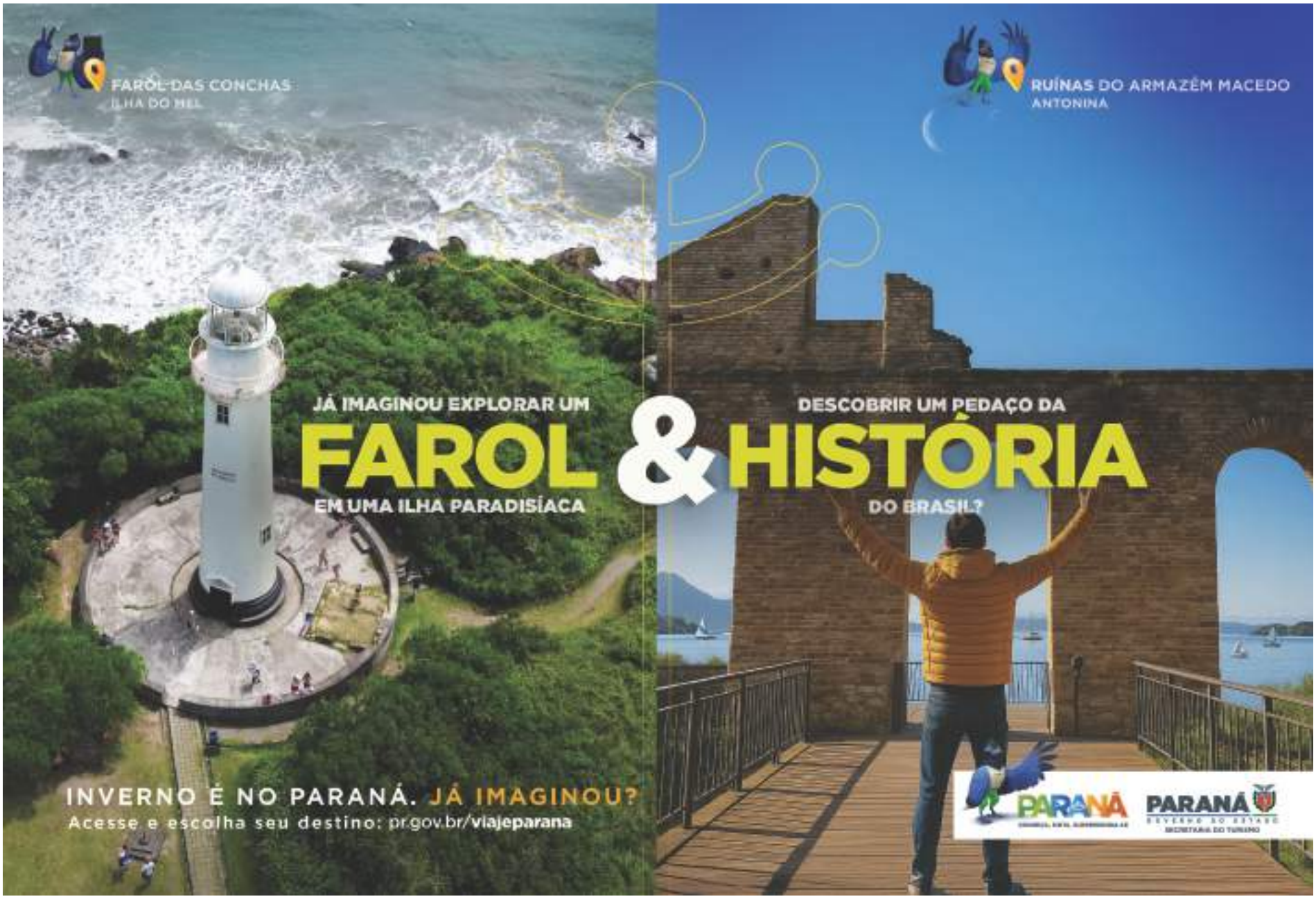
A Prefeitura de Toledo realiza no dia 3 de junho um leilão eletrônico, na modalidade maior preço, de veículos apreendidos ou removidos em operações de trânsito na cidade. Serão leiloados veículos em condições de circulação e também com motor a regularizar que estão há mais de 60 dias no pátio e que não foram reclamados pelos proprietários. O leilão, que será realizado exclusivamente por intermédio do site www.kronleiloes.com.br/ teve seu edital publicado no dia 6 de maio. A visitação in loco pode ser realizada nesta sexta-feira (23), das 9h às 11h30 e das 14h às 16h30, no pátio localizado no Jardim Coopagro (Rua das Flores, 837).

Férias de julho

Foz do Iguaçu registrou aumento de 248% nas buscas por hospedagem de turistas internacionais, segundo a plataforma Booking. A cidade paranaense se destaca entre os destinos mais procurados do Brasil, impulsionada pelas Cataratas e turismo de fronteira.

Expo Rondon será lançada nesta sexta

O prefeito Adriano Backes e o vice Vanderlei Sauer (foto) serão os anfitriões, nesta sexta-feira (23), às 19h30, na Casa Cultural, da solenidade de lançamento oficial da Expo Rondon 2025. O evento abre as comemorações pelos 65 anos de Marechal Cândido Rondon e contará com a presença de autoridades municipais e membros da organização. A Expo Rondon acontecerá de 23 a 26 de julho e inclui uma ampla programação com voos panorâmicos de helicóptero, sete grandes shows musicais — entre eles Simone Mendes e Turma do Pagode —, além de exposições da indústria, comércio e serviços. O destaque gastronômico segue com a tradicional Festa Nacional do Boi no Rolete.


FAROL DAS CONCHAS
ILHA DO MEL
JÁ IMAGINOU EXPLORAR UM
FAROL
EM UMA ILHA PARADISÍACA
INVERNO É NO PARANÁ. JÁ IMAGINOU?
Acesse e escolha seu destino: pr.gov.br/viajeparana
RUÍNAS DO ARMAZÉM MACEDO
ANTONINA
DESCOBRIR UM PEDAÇO DA
HISTÓRIA
DO BRASIL?
&
PARANÁ
PARANÁ

MÊS DAS
mães
DIPELNET
Presenteie com conexão real.
E garanta desconto de:
Wi-Fi de verdade pra quem sempre esteve conectada a você
50%
nas duas primeiras mensalidades*
Promoção valida de 01/05/2025 a 31/05/2025 *Condições especiais para os planos de 600 e 800 mega.
dipelnet
Promoção exclusiva para maio, aproveite!
CONTRATE:
(45) 3220-2700
dipelnet.com.br

VARIEDADES

HORÓSCOPO **DA SEMANA**

Áries (21/3 a 20/4)
Evite agir no impulso, especialmente com dinheiro ou nas conversas do dia a dia, ariano. A semana pede mais atenção, escuta e calma antes de tomar decisões. Trocas sinceras e boas ideias podem surgir em grupos ou projetos em conjunto.

Touro (21/4 a 20/5)
Relacionamentos pedem ajustes e você também pode sentir vontade de mudar sua postura, taurino. O momento é bom para repensar acordos e agir com estratégia. Escutar mais e falar na hora certa pode fazer toda a diferença.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Cuidado com o que diz no calor do momento, principalmente sobre temas pessoais, geminiano. A semana traz foco em dinheiro e no trabalho, com boas chances de crescimento. Mantenha o foco e vá com calma para colher resultados mais estáveis.

Câncer (21/6 a 21/7
Trocas com amigos ou em grupos podem gerar tensão, então vá devagar, canceriano. Escutar mais sua intuição ajuda a encontrar o que precisa. O momento favorece conexões profundas e o encerramento de ciclos que já não fazem sentido.

Leão (22/7 a 22/8)
Cuidado com as reações no trabalho ou com quem tem autoridade sobre você, leonino. Com o tempo, o clima melhora e as amizades ganham destaque. É uma boa semana para circular, ouvir outras ideias e fortalecer parcerias.

Virgem (23/8 a 22/9)
Temas como estudos, crenças e metas de longo prazo pedem atenção e revisão, virginiano. Ao longo da semana, o foco volta para o trabalho e o dia a dia. Com mais organização e leveza, você pode produzir bem e resolver pendências.

Libra (23/9 a 22/10)
Evite reagir sem pensar, principalmente em relações próximas, libriano. Questões financeiras também pedem cautela. A semana favorece aprendizados, novas experiências e trocas culturais que podem renovar sua inspiração.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Cuidado com as palavras, principalmente em situações com tensão ou disputa, escorpiano. Com o tempo, o foco vai para o emocional. Conversas sinceras, apoio familiar e momentos de recolhimento podem trazer força e clareza.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Organize a rotina e evite exageros no trabalho, sagitariano. A sua saúde agradece. Encontros e parcerias ganham força, desde que haja escuta e clareza. Bons acordos e novas conexões podem abrir portas para crescer com equilíbrio.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Evite deixar responsabilidades de lado por impulso ou prazer momentâneo, capricorniano. A semana traz foco na organização do dia a dia e no trabalho. Você pode lidar melhor com o dinheiro se priorizar o que é essencial e duradouro.

Aquário (21/01 a 19/2)
Conflitos em casa ou com pessoas próximas podem surgir, por isso busque calma e escuta ativa, aquariano. Aos poucos, a energia se volta para a criatividade e a expressão. Retomar algo que você gosta pode renovar o entusiasmo e o astral.

Peixes (20/02 a 20/3)
Evite mal-entendidos em conversas, estudos ou documentos, pisciano. Vá com calma e fale no tempo certo. A semana favorece a vida em casa, os cuidados emocionais e a conexão com quem te faz bem. Intuição afiada e leveza no ar.

EM CARTAZ

CINE WEST SIDE

22/05 à 28/05 (exceto dia 26/05)

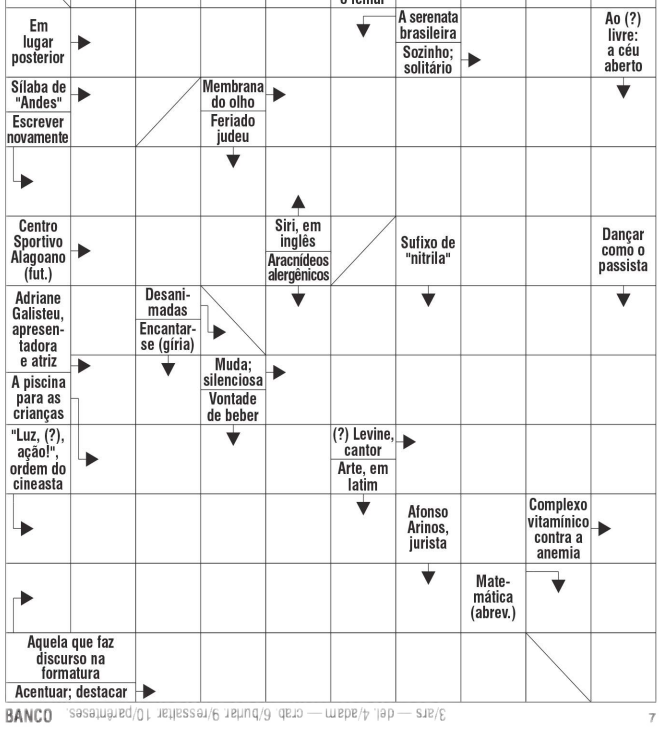
	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	LILO&STITCH	14:00	01:48	DUB	2D
	LILO&STITCH	16:30	01:48	DUB	2D
	LILO&STITCH	19:00	01:48	DUB	2D
	LILO&STITCH	21:30	01:48	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	KARATE KID: LENDAS	13:50	01:32	DUB	2D
	THUNDERBOLTS	16:00	02:06	DUB	2D
	PREMONIÇÃO 6	18:45	01:50	DUB	2D
	MISSÃO IMPOSSÍVEL 8	21:15	02:50	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO

Solução

A	R	E	S	S	A	L	T	A	R					
O	R	A	D	O	R	A		M	A					
C	A	M	E	R	A		E		B					
R	A	S	A		A	D	A	M						
	A	G		C	A	L	A	D	A					
	L		A	T	A	I	D	A	S					
	C	S	A		S		I	G						
R	E	E	S	C	R	E	V	E	R					
	D	E	S		R	E	T	I	N	A				
		A	T	R	A	S		S	O					
A	N	A	N	A	B		O	S	S	O				
	D	E	L		A	R	E			B				
C	A	R	R	O	C	E	R	I		A				
	N	A	U	F	R	A	G	A	R					
		P	B		U		A							

Alceu SPERANÇA
E-mail: alceupcb@gmail.com

O velho hábito de acusar sem provas

O prefeito Octacílio Mion pegou a Prefeitura em cinzas e foi perseguido por "atos ilícitos" que não cometeu

O militar Antônio Chaves, ladeado por membros da família Cattani

Morto no dia 13 de maio, aos 92 anos, o comerciante Antônio Vaz de Chaves atendeu por muitos anos a uma clientela formada por policiais civis e militares que repentinamente passaram a ser artistas e ativistas culturais.

Militar que nos anos 1950 trabalhou no serviço geográfico do Exército, ao se reintegrar à vida civil adquiriu imóveis em Cascavel, em um dos quais abriu seu Bar Ubiramar, anexo à moradia, diante do quartel e delegacia de polícia, na Rua Duque de Caxias.

As instalações policiais foram instaladas em 1958. A partir da construção do Centro Cultural Gilberto Mayer, em 1982, tudo mudou: o bar deixava de ser frequentado por policiais fardados e familiares dos presos mantidos na prisão anexa à 15ª Delegacia de Polícia para receber atores, escritores, fotógrafos, estudantes e jornalistas.

Na fase dos fardados e depois na fase dos artistas, Chaves mantinha sempre o bom humor, mas em muitas ocasiões precisou ser firme com clientes que se excediam na bebida: "Tenho um rabo-de-tatu (açoite) que às vezes ajuda muito", dizia.

Quando foi instaurado o regime civil-militar de 1º de abril de 1964, Chaves tinha franca simpatia pela promessa de limpar o país que respaldava a troca de governo. No entanto, anos depois sofreu o dissabor de ter seu nome envolvido num escândalo que tinha como alvo o prefeito Octacílio Mion (1926–2015).

Acusados para ser presos e mortos

O episódio foi detonado por delações, a habitual deduragem que corre solta quando um regime de força se instala. Os bajuladores dos poderosos denunciam desafetos, inimigos e concorrentes como vilões a ser presos, torturados e mortos a qualquer pretexto.

Culpado ou não, o denunciado tinha que provar inocência, mas os denunciadores não precisavam apresentar provas. Com isso, os delatores não tinham receio em acusar pessoas com quem mantinham disputas econômicas ou políticas.

A deduragem sem provas prosseguiu até a Comissão da Verdade e posterior decisão do STF, em 2017, quando documentos sigilosos da ditadura vieram à luz, passando sob o crivo judicial, limpando os nomes dos cidadãos envolvidos indevidamente, como foi o caso de Antônio Vaz de Chaves e muitos outros em Cascavel.

O incômodo de Chaves começou em 9 de agosto de 1976, quando o promotor público Manoel Vicente de Oliveira Mello, membro da seção paranaense da Comissão Geral de Investigações do Ministério da Justiça, comunicou aos superiores o processo 166/70, "instaurado para apurar atos de corrupção administrativa e de enriquecimento ilícito" de Octacílio Mion.

O caso da Rodoviária

Mion foi acusado no meio de seu segundo mandato (1969–1972) de engendrar em seu primeiro mandato como prefeito (1961–1964) "um plano de enriquecer ilicitamente, consistente na apropriação, para si" de 57 lotes na cidade.

Doze desses terrenos foram escriturados para José Smarczewski, o Zé do Torno, e sete para Elza Smarczewski, sua irmã. Seis para Alceu Barroso Filho, cinco para Rud Bruner, quatro para Antônio Vaz de Chaves e os demais 23 para outras pessoas supostamente relacionadas a Mion que o acusador dizia serem seus "testas de ferro" em negócios ilícitos.

Também seriam "testas de ferro" de Mion os participantes das ações para a construção da Estação Rodoviária de Cascavel na Rua Carlos Gomes. A Prefeitura doou a área em 29 de agosto de 1964 ao arquiteto Gustavo Gama Monteiro e seu sócio, o engenheiro Roberto Brandão, com a condição de construir a rodoviária.

Brandão era o dono da empresa que asfaltava as ruas da cidade. Monteiro foi o arquiteto que projetou a Avenida Brasil, a Catedral e a própria Rodoviária. Os dois se comprometeram construí-la em troca do imóvel.

Essa área foi depois passada por eles a Adolpho Cortese (1929–2003), um dos criadores da Coopavel, e a Euclydes Formighieri (1933–2010), que se notabilizou na presidência da Sociedade Rural do Oeste, primo da esposa de Mion, Carolina (1923–2014), que consta no processo como intermediária dessas transferências.

O Aero-Willys e a pá-carregadeira

O processo continua desfilando acusações e dando nomes de pessoas que seriam "testas de ferro" de Mion, caso de João Daniel Zimmermann (1930–1992), que seria beneficiário de um automóvel Aero-Willys dado como propina na compra de uma pá-carregadeira junto à empresa Nodari, pertencente a um dos fundadores da Acic – João Pedro Nodari.

Outros ainda mencionados seriam José Pacheco e Antônio Botelho, também de famílias tradicionais de Cascavel.

"As ações ilícitas do indiciado [Mion] eram ilimitadas", segundo o denunciante Manoel de Oliveira Mello. "Tirava proveito de tudo que pudesse levá-lo a qualquer vantagem financeira. Assim é que, além das tramas nas transferências dos lotes urbanos, da participação da negociata na construção da Rodoviária, de ter lesado os cofres públicos com avaliações ínfimas nos impostos de transmissão inter-vivos, o indiciado praticou outras inúmeras irregularidades, todas com o propósito de enriquecer ilicitamente".

Chocado com essas agressões, Mion foi notificado em 17 de setembro de 1976 pelo coronel Raymundo Negrão Torres, presidente da submissão da CGI no Paraná. Estava intimado a responder a essas acusações no prazo de oito dias, acrescentando à resposta sua declaração de bens "com especificação minuciosa quanto à respectiva origem".

> Apurar atos de corrupção e de enriquecimento ilícito

"Absurdo da imputação"

Mion respondeu que pegou a Prefeitura em cinzas, atacada por um incêndio criminoso, e para refazer a administração precisou vender os poucos imóveis que haviam restado à Prefeitura.

Não era verdade que ele havia escriturado 57 imóveis da Prefeitura para "enriquecimento ilícito", até porque a maioria dos terrenos

Octacílio Mion foi atacado no meio do segundo mandato por supostos crimes cometidos no primeiro

listados foram vendidos pelo prefeito anterior, Helberto Schwarz.

Mion disse que só passou escritura de um lote para Júlio Tozzo, três para a Sociedade Paraguaçu e um para Antonia Bublitz. Dois dos terrenos que Mion teria escriturados na verdade pertenciam ao Estado do Paraná e um ainda pertencia à Prefeitura.

Por conta dessas comprovações, escreveu Mion ao coronel Torres, quem o denunciou à CGI "não tem o senso mínimo de responsabilidade, pelo absurdo da imputação". Para o prefeito de Cascavel, era uma trama com interesses eleitorais. Ele suspeitava do envolvimento de um delegado de polícia e um senador, cujos candidatos Mion derrotou nas eleições de 1968.

O maior absurdo, porém, foi a acusação sem um pingo de consistência de haver manobras ilícitas no caso da Estação Rodoviária. Mion desmontou a denúncia expondo a documentação dos procedimentos, começando pelo decreto 18/63, de 27 de agosto de 1963.

Nesse decreto, Mion nomeava os cidadãos Itasyir Antônio Luchesa (comerciante), o major Oscar Ramos Pereira, respeitado militar, o engenheiro Ciro Bucaneve e o vereador Moacir Bordignon para formar uma comissão sob a presidência do prefeito para avaliar as propostas dos interessados em construir a nova Estação Rodoviária, prevista pela lei municipal 227, de 11 de junho de 1963.

Tudo em pratos limpos

O edital de concorrência, publicado no Diário Oficial do Estado, determinava as normas para o contrato de concessão pública e a data de 31 de outubro de 1963 para o julgamento. Nessa ocasião, a comissão decidiu por unanimidade a doação da área ao arquiteto Gustavo Gama Monteiro, sem precisar o voto minerva do prefeito.

Hoje, quando se conhece a história do arquiteto Gama Monteiro (https://x.gd/X77AF), nota-se a presença de seu trabalho pelos pontos mais destacados da cidade – Avenida Brasil e Catedral, por exemplo, enquanto o promotor Manoel Mello se desmoralizou por não conseguir provar nada.

Mion também desmontou a denúncia de que teria escriturado em favor de supostos "testa de ferro" dezenas de imóveis em um fantasioso esquema milionário de corrupção. Na verdade, foram quase todos escriturados anteriormente pelo prefeito Helberto Schwarz e pelo Estado, dentre eles os quatro lotes do ex-militar Antônio Chaves.

As pesadas acusações, ofendendo sem provas o prefeito de Cascavel e vários cidadãos respeitáveis da comunidade, que hoje são nomes de ruas e escolas, foram completamente desmoralizadas pelos fatos.

As pessoas mencionadas como "testas de ferro" do prefeito foram algumas das que mais ajudaram o Município a se recuperar depois do incêndio da Prefeitura, em 1960.

100 anos da revolução: **Erro dos historiadores**

As forças governistas, no encalço dos revolucionários, abordaram Santa Tereza quando os rebeldes já haviam partido nas direções de Santa Helena e Foz do Iguaçu.

"A tropa legalista seguia os revoltosos nas direções Cascavel–Lopeí, Cascavel–Benjamin e ao longo da rodovia estratégica. Nessa ocasião ocorreu em condições misteriosas a morte do capitão Leônidas Marques no acampamento governista estabelecido na picada entre Cascavel e Benjamin mais ou menos na região que hoje leva seu nome" (Ney Salles).

"É instalado na região de Toledo o posto avançado do comando do destacamento Norte das tropas federais sob as ordens do coronel João Manoel de Souza Castro, para dali lançar ofensivas contra os revolucionários paulistas junto ao Rio Paraná, no trecho entre Porto Mendes e Porto Britânia" (Luiz Alberto da Costa, Calendário Histórico de Toledo).

A menção a "Cascavel" se refere ao local em que no futuro haveria a cidade, de fato só iniciada em 1930. Toledo também não existia antes de 1946.

Os soldados gaúchos se uniram aos paulistas em Foz do Iguaçu no dia 11 de abril de 1925, estabelecendo as principais diretrizes do movimento revolucionário para a fase que se iniciava a partir do Oeste do Paraná.

Em 1925 ainda não existiam as cidades de Cascavel e Toledo. Cascavel começou em 1930 e Toledo em 1946

O Brasil inteiro sabe que **excelência** tem só **duas letras**: **JL**

3ª maior
do Brasil
Pelo segundo ano consecutivo

1º lugar
na categoria Maior metragem quadrada entregue

Maior
da Região Sul
Pelo segundo ano consecutivo

Ranking Intec 2024

Construtora JL

Celso
Romankiv
E-mail: celsoromankiv@gmail.com

De Cascavel à Albânia e agora em busca da elite do vôlei nacional

Após experiência no vôlei europeu, atleta cascavelense quer espaço na Liga Nacional

FOTOS:ARQUIVO PESSOAL

Felipe em ação na equipe albanesa

O cascavelense Felipe Gotz tem apenas 21 anos, mas já tem experiências no voleibol brasileiro e internacional. Depois de uma temporada na Albânia, onde defendeu o time do Teuta, ele retornou ao Brasil com um novo objetivo: conquistar espaço na Liga Nacional de Vôlei. Em entrevista ao podcast De Olho no Esporte, Felipe contou sua trajetória, desde a descoberta do talento no Colégio Padre Carmelo Perrone, até a adaptação ao esporte em um país do Leste Europeu.

A iniciação aconteceu quase por acaso, como ele mesmo lembra: "Estava na aula de educação física brincando e alguns atletas mais velhos me chamaram para treinar. A partir daí, o vôlei virou minha vida". Aos 13 anos, já participava do projeto do professor Bertaioli no Colégio Padre Carmelo Perrone, onde permaneceu até os 17. Em seguida, teve a primeira grande oportunidade na base do Praia Clube, de Uberlândia, em Minas Gerais. "Foram três anos lá. Treinei com o time adulto, o que foi muito importante para meu desenvolvimento, mesmo sem atuar nos jogos da equipe principal", recorda.

Europa

Com o fim do ciclo em Minas Gerais, Felipe atuou por Chapecó (SC), onde conquistou o título do Brasileiro Universitário e foi eleito o atleta destaque da competição. O desempenho abriu as portas para atuar na Europa e no início de 2024, surgiu a oportunidade de atuar na Albânia. "Após a temporada em Chapecó, meu agente enviou vídeos para clubes da Europa e o time do Teuta, de Durrës, se interessou. Fui para lá em janeiro e fiquei até o fim da temporada", relata.

A adaptação ao voleibol europeu e à rotina na Albânia exigiu paciência e coragem. A cultura, o idioma, a comida e até o estilo de treino eram diferentes. "No começo, foi difícil, mas o time me acolheu muito bem. Tínhamos três brasileiros no elenco, o que facilitou bastante a adaptação", comenta.

A vivência internacional trouxe amadurecimento dentro e fora de quadra. Felipe destaca as diferenças de estrutura entre o voleibol europeu e o brasileiro. "Lá, há mais investimento em outras modalidades além do futebol. Isso reflete em ginásios com melhor estrutura, quadras aquecidas no inverno e materiais de treino de maior qualidade. Tudo isso impacta diretamente no desempenho do atleta", analisa.

Voltando

De volta ao Brasil, o ponteiro não quer ficar parado. Já participou de um campeonato regional organizado pela Federação Paranaense, em Céu Azul, e segue em busca de oportunidades para jogar profissionalmente no segundo semestre. "Não dá para parar, porque o vôlei é um esporte muito técnico. Quero estar em ritmo de competição. A meta agora é disputar a Liga Nacional", afirma.

Futuro

Felipe está de olho em competições como o Campeonato Paulista e o Mineiro, tradicionais vitrines do voleibol nacional. Enquanto a atenção do mundo se volta às seleções e aos torneios internacionais de seleções, os clubes começam a montar seus elencos para a próxima. Ele espera estar em uma dessas equipes até outubro, quando começa o calendário regular. A longo prazo, Felipe não descarta um retorno à Europa. A Albânia pode, inclusive, ser novamente o destino. "Vamos ver o que Deus prepara. Mas meu objetivo é fazer carreira lá for", projeta.

Além do talento, carrega consigo uma gratidão enorme pelas raízes. "Tudo começou naquela escolinha em Cascavel. Foi ali que descobri o voleibol. Hoje, onde quer que eu jogue, levo o nome da nossa cidade com muito orgulho", finaliza.

Equipe de Cascavel pronta para os desafios | ARQUIVO PESSOAL

Copa Brasil de Clubes de Bocha

A competição reúne 16 equipes de vários estados, divididas em quatro grupos. Dois grupos disputam os jogos, no Centro de Treinamento de Bolão e Bocha, em Cascavel, com outros dois grupos em Céu Azul. Segundo o coordenador da modalidade, Egon Pedro Fuhr, foi necessário utilizar a cidade vizinha porque Cascavel não conta com quadras que atendam aos requisitos técnicos da competição. "Nossa equipe treinou bem e vem forte. Temos alguns reforços, inclusive o melhor atleta individual do Brasil joga por Cascavel", afirma Egon. Ele ressalta, porém, que todas as equipes têm nível semelhante e as chances de vitória são equilibradas. Os atletas precisam estar federados e cadastrados no sistema da LNBB. A premiação é de R$ 8 mil para o campeão, R$ 4 mil para o vice e R$ 2 mil para o 3º e 4º colocados, além de troféus e medalhas.

Equipe unida para mais uma vitória | ASSESSORIA

Futuro em Campo é lançado em Toledo

O Oeste Brasil FC e o EC Toledo apresentam neste sábado (24), às 8h45, no Estádio 14 de Dezembro, o projeto "Futuro Entrando em Campo", que reúne cerca de 150 atletas das categorias de base. A iniciativa é viabilizada pelo Proesporte, programa estadual de incentivo ao esporte com apoio da Copel, Tectron e Prefeitura de Toledo. O evento também marca a apresentação do material esportivo usado pelos atletas. O projeto atende jovens sub-16 a sub-20, promovendo inclusão e formação esportiva.

Confiança renovada

Em boa fase na Série D do Campeonato Brasileiro, o FC Cascavel entra em campo neste sábado (25) para consolidar sua recuperação. A equipe venceu os dois últimos jogos, subiu para a 5º do grupo e agora recebe o lanterna Operário (MS), às 15h30, no Estádio Olímpico Regional. Uma vitória pode recolocar a Serpente Aurinegra na briga direta pela classificação à próxima fase e, dependendo dos resultados da rodada, até levar o time ao G4.O FC Cascavel fecha o primeiro turno da fase de grupos no dia 31 de maio, enfrentando o Itabirito MG), às 19h, no Estádio Castor Cifuentes.

Confiança retornou ao grupo | ASSESSORIA

Stein mira liderança estadual

Com a vitória sobre o Barateiro de Brusque (SC), pela Liga Feminina de Futsal, a equipe chegou a nove pontos em três jogos e manteve a vice-liderança da competição. O primeiro lugar é ocupado pelas Leoas da Serra, de Taboão da Serra (SP), que já disputaram quatro partidas e venceram todas. Agora, o foco da equipe cascavelense é o Campeonato Paranaense. No próximo domingo (25), às 11h, o Stein recebe Telêmaco Borba no Ginásio da Neva em um confronto direto pela liderança estadual. As duas equipes lideram o campeonato com 100% de aproveitamento: quatro vitórias em quatro jogos.

PONTO FINAL

Homicídio no Interlagos

Mais um homicídio foi registrado na região norte de Cascavel. O crime aconteceu na madrugada de ontem (22) na rua Jacarepaguá, no bairro Interlagos. Uma mulher que retornava do trabalho encontrou o homem já sem vida, morto com uma facada. Ao lado dele a Polícia Militar encontrou um cachimbo usado para fumar crack. A Delegacia de Homicídios investiga o caso.

Festival de Teatro

O 36º Festival de Teatro de Cascavel começa a temporada de apresentações às 12h desta sexta-feira (23), com o espetáculo "Os Animais do Zodíaco Chinês", em pleno Calçadão da Avenida Brasil. Logo após, às 15h, a apresentação será "Em Busca do Tesouro Verde", no palco do Teatro Municipal Sefrin Filho. Mais tarde, às 18h, o Palhaço Tico Bonito fecha as atividades cênicas do dia com a peça "Um Grande Show de Bobagens", também no Calçadão da Brasil. Promovida pela Secretaria de Cultura, todas as apresentações são gratuitas. As atividades ao ar livre, por sua vez, visam levar à arte até o público.

Golpes de paver

A Delegacia de Homicídios de Cascavel acredita que o idoso morto no bairro Coqueiral foi assassinado por engano. Cícero Anselmo da Silva, de 62 anos, foi agredido com 36 golpes de paver na madrugada de domingo (18). Segundo o delegado Fabiano Moza, a mulher presa, uma jovem de 24 anos, apresentava comportamento desconexo, possivelmente sob efeito de álcool ou drogas. Ela possui diversas passagens pelo setor policial por violência doméstica, injúria e ameaça. A jovem foi detida em um bar, na Avenida Brasil e segue detida. Em um vídeo ela aparece em um bar momentos antes do crime. Nele a mulher que afirma ter sido vítima de abuso, teria sofrido um golpe conhecido como 'mata-leão) e teria confundido o idoso com o autor.

Material de construção

O Sinduscon lança hoje (23), a campanha Construindo o Bem pela Solidariedade. O objetivo é arrecadas materiais de construção excedentes de empresas associadas para apoiar projetos sociais e famílias em situação de vulnerabilidade na região. As doações devem ser feitas na sede do Sinduscon, na Rua Antonina, esquina com Riachuelo, no centro de Cascavel (Barracão Antigo CTG) das 9h às 12h. A campanha Construção Solidária 2025 conta com o apoio da Cohavel, da Defesa Civil de Cascavel e de diversas secretarias municipais, como a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria de Meio Ambiente e a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão. Para mais informações sobre a campanha e como participar, entre em contato pelo telefone (45) 99923-0842.

Invasões de terras

O Projeto de Lei nº 66/2025, de autoria do deputado estadual Marcio Pacheco, foi aprovado no plenário da Assembleia Legislativa do Paraná e segue para sanção do governador Ratinho Júnior. A proposta institui o "Abril Verde e Amarelo", um mês dedicado à conscientização sobre a defesa da propriedade privada e o combate às invasões de terras. Além disso, prevê a inclusão da temática no Calendário Oficial de Eventos do estado. "Essa é uma vitória dos agricultores paranaenses, que geram empregos e impulsionam a economia. A invasão de terras é ilegal e não pode ser legitimada como forma de reivindicação, já que há mecanismos legais para isso. No Paraná, não aceitamos essa prática; o legítimo dono da terra precisa ter voz", afirmou o deputado estadual Marcio Pacheco.

Projeto aprovado

O projeto foi aprovado com 36 votos favoráveis, seis contrários e nenhuma abstenção, mas enfrentou forte resistência da oposição. Durante sua tramitação na ALEP, deputados estaduais do PT se posicionaram contra a proposta, deixando evidente sua postura quanto às ocupações de terra. Além de Pacheco, o PL 66/2025 conta com a coautoria dos deputados estaduais Delegado Tito Barrichello, Maria Victória, Anibelli Neto e Jairo Tamura.

Bebê no lixo

A Delegacia de Homicídios de Cascavel segue investigando o caso do corpo de um bebê encontrado em uma lixeira no Colégio Cívico Militar do Brasmadeira na quinta-feira (15). Segundo a polícia, até agora nenhuma denúncia oficial foi feita, apesar de relatos extraoficiais de moradores do bairro floresta. A DH oficiou a Secretaria de Saúde de Cascavel para buscar mais informações. O corpo foi encaminhado para Curitiba para a realização de exames para confirmar a casa da morte e esclarecer se o caso se trata de aborto, infanticídio ou homicídio. O bebê é uma menina com 2,3kg e 46 centímetros e estava com a placenta, indicando que o nascimento foi recente. Além disso, sobre a sacola havia uma roupa nova azul de bebê. Os canais para denúncias são os telefones 197, 181, ou ainda o número direto (45) 3301-5700 e podem ser feitas de forma anônima.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ 60 · SINDICATO RURAL

Sabor e conhecimento no Prêmio Queijos do Paraná

Queijeiros artesanais e queijarias profissionais do Paraná estão se preparando para participar do Prêmio Queijos do Paraná, cuja premiação acontece nos dias 29 e 30 de maio em Curitiba.

Este ano, o evento conta com diversas novidades. Além do prêmio tradicional, que vai avaliar os melhores queijos do Estado em 21 categorias diferentes, dependendo do tipo de queijo e do leite utilizado, o Prêmio traz pela primeira vez o Concurso Excelência em Muçarela – Edição Pizza, que vai eleger o melhor queijo para ser utilizado em pizzarias do Estado, levando em conta critérios tecno funcionais e sensoriais.

Após a abertura, no dia 29, serão realizadas diversas palestras no auditório do Museu Oscar Niemeyer, na capital paranaense. São sete palestras que abordam temas centrais para a produção queijeira, como a importância de pesquisas nesse setor, o uso de mídias sociais, questões técnicas fundamentais para uma boa produção, além de um case de sucesso. Também estão programados para este dia cinco minicursos diferentes na área gastronômica.

No dia 30 o evento começa com um painel para discutir as inovações tecnológicas na produção queijeira. A programação segue com palestras e outros quatro minicursos voltados à produção de pratos. O evento termina com a premiação dos melhores queijos do Paraná. Acompanhe a programação no site: ***sistemafaep.org.br/evento-premio-queijos-do-parana/***.

sistemafaep.org.br